



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

SEMIÁRIDO BRASILEIRO: fonte de pesquisa em uma biblioteca do Sertão Baiano

*Gerusa Maria Teles de
Oliveira*

Bibliotecária na Universidade
Estadual de Feira de Santana.
E-mail: gerusa@uefs.br

*Maria de Fátima de Jesus
Moreira*

Bibliotecária na Universidade
Estadual de Feira de Santana.
E-mail: fmoreira@uefs.br

Rejane Maria Rosa Ribeiro

Bibliotecária na Universidade
Estadual de Feira de Santana.
E-mail: rribeiro@uefs.br

RESUMO

A Universidade Estadual de Feira de Santana tem por missão produzir e difundir o conhecimento, assumindo a formação integral do homem e dos profissionais cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo a interação social e a melhoria da qualidade de vida com ênfase na região do semiárido. Assim, em consonância com a missão desta instituição, concebemos um projeto a fim de apoiar os estudos e as pesquisas sobre o semiárido brasileiro, desenvolvendo as seguintes ações: adquirir obras que tratam desta região; buscar apoio entre algumas instituições que pesquisam sobre a temática; organizar bibliografias; levantar as bases de dados, nas quais se encontram materiais sobre o tema; oferecer subsídio informacional à pesquisa nesta área e divulgar o projeto entre a comunidade universitária. Desta forma, foi realizada uma pesquisa sobre o grau de interesse e montada a exposição intitulada *Exposição Bibliográfica Sobre o Semiárido*, contendo o mapa desta região, dados estatísticos geográficos, vegetação, clima, fauna e flora. A amostra do acervo específico sobre o semiárido e temas afins está disponível na instituição. O resultado da pesquisa mostrou a importância da biblioteca em desenvolver suas atividades e seu acervo em conformidade com a missão da instituição em que ela está inserida.

Palavras-chave: Biblioteca. Acervo. Fontes de informação. Semiárido brasileiro. Feira de Santana.

**BRAZILIAN SEMIARID: research source in a library of the
Sertão Baiano**

ABSTRACT

The Universidade Estadual de Feira de Santana has the mission of producing and disseminating knowledge, assuming the integral training of men and professional citizens, contributing to regional and national development, promoting social interaction and improving the quality of life



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

with an emphasis on the region of the semi-arid. Thus, in line with the mission of the institution, a group of librarians conceived a project to support studies and research on the Brazilian semi-arid, developing the following actions: to acquire more works on the subject; seek support among some institutions that research on the subject; organize bibliographies; raise the databases, where materials on the subject are found; gives an informational subsidy to research in this area and disseminate the project among the university community. A research on the degree of interest was carried out and an exhibition titled Bibliographic Exhibition on the Semi-arid, containing the map of this Brazilian region, vegetation, climate, fauna and flora. The exhibit of the specific collection on the semi-arid and related subjects is available at the institution. The result of the research showed the importance of the library to develop its activities and collection in accordance with the mission of the institution to which it is inserted.

Key Words: Library. Collection. Information sources.
Brazilian semi-arid. Feira de Santana.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496, em 1976, tem como missão produzir e difundir o conhecimento, assumindo a formação integral do homem e dos profissionais cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo a interação social e a melhoria da qualidade de vida com ênfase na região do semiárido (ASPLAN, 2004). Isso posto, e visando trabalhar em consonância com a missão da UEFS, a equipe que trabalha com o desenvolvimento do acervo do Sistema de Bibliotecas desta instituição (SISBI-UEFS) incorporou no ano de 2016, em sua Política de Desenvolvimento do Acervo, a ampliação do acervo sobre o semiárido baiano através de aquisições de obras que tratam desta temática, contemplando todas as áreas de conhecimento. A aquisição é feita por compra, doação e permuta de materiais relevantes ao Ensino, Pesquisa e Extensão bem como às atividades técnico-administrativas executadas pelos setores da UEFS, visto que toda política de desenvolvimento do acervo deve refletir os interesses da comunidade universitária a qual atende (Universidade Católica de Brasília, 2016).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Esta ação visa suprir a necessidade informacional dos projetos de extensão bem como a dos inúmeros pesquisadores da UEFS, especialmente os dos programas de pós-graduação, e de outros interessados no tema, assim como também à comunidade externa, que tem considerado cada vez mais a importância do desenvolvimento de pesquisas com foco no semiárido, “conhecido como o polígono das secas e ocupa uma área em torno de 9000.000 quilômetros quadrados, possui uma população de cerca de 20 milhões de habitantes” (SCHISTEK; ARAÚJO, [200-], p.15) região com amplo espaço para pesquisa, o qual necessita buscar alternativas e promover o desenvolvimento socioeconômico.

Hoje, muito se discute sobre o uso de energia limpa. Assim, é de suma importância expandir pesquisas visando o desenvolvimento socioeconômico da região do semiárido por ser uma região rica em recursos naturais, clima tropical e maior parte das estações com temperaturas elevadas. Contribuindo com este desenvolvimento, a relevância desse trabalho consiste em chamar atenção para o fato de que a Política de Desenvolvimento do Acervo tem que se preocupar em formar coleções que sejam suporte informacional para a comunidade, colaborando com a missão da Instituição. Entretanto, adquirir, tratar e disponibilizar o acervo não é suficiente para a divulgação, deve-se criar mecanismos para despertar o interesse por esses materiais, assim como é imprescindível manter as coleções vivas, conservadas e úteis, dando suporte informacional às pesquisas, ao ensino e às atividades de extensão e de inovação da instituição.

A biblioteca é muito mais do que guardadora de “livros” e informações, ela se relaciona com os leitores, pesquisadores e com o público que a frequenta. É um organismo vivo em estágio de transformação constante e desempenha papel muito importante na comunidade a que pertence, interagindo com ela através dos seus serviços, oferecendo a informação que muda o homem e seu meio, transformando a sociedade a partir de novos paradigmas. Ela não guarda informação, seu papel é exclusivamente de recuperação e disseminação da informação. Quando se pensa em criar mecanismos que levam informações ao usuário que busca na biblioteca fontes para a sua pesquisa, vem à pergunta: podemos criar um banco de dados sobre os temas? Que mecanismo os bibliotecários da BCJC pensam em criar, ou podem ser criados, para que cheguem de forma mais rápida informações pertinentes, na nossa proposta, de forma particular, sobre



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

o semiárido brasileiro ao pesquisador ou simplesmente ao leitor? Essas questões nos levaram a pensar na criação e/ou adoção de possibilidades de acesso à informação, sendo uma delas a criação de bancos de dados, pois entendemos que

O acesso aos grandes sistemas de recuperação de informação, também denominados de bancos de dados e, conseqüentemente, às suas bases de dados, veio ampliar significativamente a qualidade das buscas bibliográficas, visto que essas bases proporcionam diversificados pontos de acesso à informação. (LOPES, 2002, p.61).

O trabalho da biblioteca é o de viabilizar meios e levar a informação a quem a busca, seja em materiais impressos ou em outros suportes. Ficar atenta às necessidades informacionais do público que a frequenta seja de forma direta ou indireta, no sentido de que a biblioteca também presta informações via e-mail e telefone, caracterizando em mais um serviço e, mais importante, ampliação da acessibilidade à informação e ao conhecimento.

Em uma realidade em que a velocidade em que as informações são transmitidas e chegam às pessoas de forma bastante dinâmica e rápida, a biblioteca tem o papel fundamental que é o de oferecer informações fidedignas e mostrar que não basta só transmitir as informações, elas têm que ser confiáveis, técnicas e científicas. A biblioteca é, e sempre será a fonte de pesquisa mais confiável, pois funciona sob um sistema rígido de revisão das informações. Encontramos muitas informações na Internet, mas nem todas registram dados confiáveis que venham acrescentar o trabalho do pesquisador ou o conhecimento de quem simplesmente queira conhecer mais sobre determinado assunto. Surge, portanto, o papel da biblioteca: intermediar, com credibilidade a informação, para o público interessado.

Vendo a importância da região do semiárido brasileiro e como esta se caracteriza em uma região que vem chamando e atraindo a atenção dos pesquisadores da área de geografia, história, humanas de modo geral, o que propõe a BC é ser mais um agente do conhecimento, buscando, sempre, atender à comunidade, levando informações pertinentes a este público. O trabalho da BC em oferecer informações bibliográficas sobre o semiárido brasileiro foi pensado a partir das respostas dadas por um grupo de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

informantes a um questionário elaborado metodologicamente em uma pesquisa realizada junto a comunidade, pois entendemos que os estudos de usuários podem ser considerados como um método de sondagem objetiva que abrange o estudo das “necessidades de informação” e os “usos da informação”. (WILSON, 1981; CHOO, 2003 apud MIRANDA, 2006). Os resultados mostraram a necessidade e a importância de se levar a essa comunidade mais informações e indicação de mais fontes de pesquisa nessa área.

O oferecimento de um acervo de pesquisa não só traz informações sobre o que está sendo pesquisado, mas, também, desvela a necessidade de uma determinada comunidade e, muitas vezes propõe uma intervenção que se não soluciona a questão, diminui os impactos. Para Miranda (2006), a grande quantidade de necessidades humanas pessoais está na raiz da motivação pelo comportamento de busca de informação, indicando que elas são inter-relacionadas, gerando, conjuntamente, o engajamento na busca por informações. (MIRANDA, 2006).

O processo da informação gera um círculo na relação: usuário ↔ busca pela informação ↔ biblioteca ↔ uso da informação ↔ transformação social. A informação gera o conhecimento para a sociedade, que modifica e expande todo o seu comportamento.

González de Gómez ressalva o contexto da informação disponibilizada no mundo atual afirmando que:

Da modernidade aos nossos dias, só temos visto crescer e diversificar-se o amplo espectro de ofertas informacionais, institucionais e tecnológicas. Instituições científicas, sistemas de informação, museus, bibliotecas, arquivos e instituições midiáticas partilham características com instituições de comunicação e informação. (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2004, p.57).

Viabilizar o uso da informação deveria ser uma obrigatoriedade para quem trabalha com a informação em centros de pesquisa, escolas e universidades. O usuário dever ser, e é, o único destino da informação; biblioteca, centros de pesquisa, escolas, meios de comunicação em geral são vias, portais, desses conhecimentos. O que cabe a estes portais do conhecimento é oferecer informações substanciais, fidedignas e, sempre



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

aperfeiçoar e atualizar o acervo, além de criar expandir o número de instituições propagadoras de informações/conhecimentos.

Em um país como Brasil, encontram-se, principalmente nas regiões menos desenvolvidas, escassez de bibliotecas públicas – e as que temos são constituídas de poucos recursos – e escassez de informação. Daí advém a necessidade de focar a participação mais ativa das bibliotecas e dos pesquisadores no contexto social com a participação cada vez mais ativa na sociedade, deixando de esperar pelo leitor e agente pesquisador, oferecendo os serviços à comunidade, mudando o seu contexto na sociedade.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA - EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O SEMIÁRIDO: UMA AÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

Objetivando sondar o grau de conhecimento dos usuários acerca do acervo referente ao semiárido disponível na Biblioteca Central do SISBI-UEFS, e o interesse deles sobre o tema a fim de aumentar o acervo sobre o semiárido baiano, elaboramos um questionário que serviu de base para a constituição de um acervo que atenda a demanda tanto da comunidade interna quanto externa da universidade.

A nossa experiência ocorreu na Biblioteca Central Julieta Carteadó (BCJC) no período 03 a 07 de abril 2017. A população objeto foi constituída por técnicos administrativo, docentes, discentes e comunidade externa. A Gerência de Desenvolvimento do Acervo, em parceria com a Seção de Referência, em 2016, aplicou um questionário buscando conhecer o perfil da comunidade universitária, com foco em pesquisar sobre o semiárido brasileiro a partir de uma exposição divulgando o resultado de sua experiência. Após a aplicação do questionário, foi feito um levantamento nas bases de dados com foco nas referências e nos textos completos, disponíveis no SISBI, materiais estes que abordam o semiárido, e em outras fontes de pesquisa sobre o tema. Essas informações estão sendo divulgadas através do folheto “*Exposição Bibliográfica sobre o Semiárido Brasileiro*”, conforme figura 1.



Figura 1 – Folheto Exposição Bibliográfica sobre o Semiárido Brasileiro



Fonte: Acervo particular das autoras.

Já o terceiro passo foi adquirir, por compra, doação ou permuta, obras sobre a região foco deste trabalho, ação colocada na política de aquisição da Gerência de Desenvolvimento do Acervo.

Nesta etapa, a Seção de Aquisição da BCJC, após levantamento na web dos sites brasileiros com informações referentes ao semiárido, entrou em contato com a Biblioteca da Embrapa Semiárido, pois esta possui um acervo especializado em agricultura, pecuária, recursos naturais e agronegócios do Semiárido brasileiro. A busca nesse acervo (das bibliotecas da Embrapa) pode ser feita por autor, título, conteúdo, fonte/imprenta, série e notas, e uma parte das obras estão disponíveis em PDF, para o público em geral. Defendemos que é de suma importância interagir com a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) “uma rede de defesa e prática do projeto político da convivência com o Semiárido” (ASA, 2017), que publica livros, folhetos e cartilhas, objetivando a permuta e o levantamento da bibliografia básica do tema em questão e fazer uma parceria com Instituto Nacional do Semiárido (INSA), que possui um acervo digital, viabilizando uma autorização ou parceria para disponibilizar o acesso ao acervo diretamente do sitio do SISBI através de um link.

Outra estratégia (realizada) para disseminar o acervo referente ao Semiárido (foi) disponibilizar no site da BCJC um levantamento que será atualizado de três em três meses com as novas aquisições inseridas na Base do SISBI sobre o tema, com o objetivo de

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030**

ampliar o conhecimento geral dos usuários, além de enaltecer a cultura do semiárido e despertar o interesse dos pesquisadores e demais interessados.

Para maior visibilidade das ações desenvolvidas, a Seção de Aquisição organizou, juntamente à Seção de Referência, uma exposição bibliográfica no hall de entrada da BCJC. A exposição foi realizada em abril de 2017 com o título *Exposição bibliográfica sobre o semiárido* (Figura 2), disponibilizando folheto elaborado pelas autoras sobre o referido assunto e agrupando uma mostra de fontes primárias disponíveis no acervo da Biblioteca Central Julieta Carteado, administradora do SISBI-UEFS, com o objetivo de despertar maior interesse da comunidade sobre a região, visibilizar e difundir o conhecimento disponível no acervo da BCJC e incentivar a pesquisa sobre o tema.

Figura 2 – Cartaz da exposição



Fonte: Acervo particular das autoras.

Objetivando chamar a atenção do público para a exposição, foram colocados adesivos no formato de passos, desde a entrada da biblioteca até o *Hall*, onde estava instalada a exposição (Ver figura 3).



Figura 3 – Direcionando o caminho

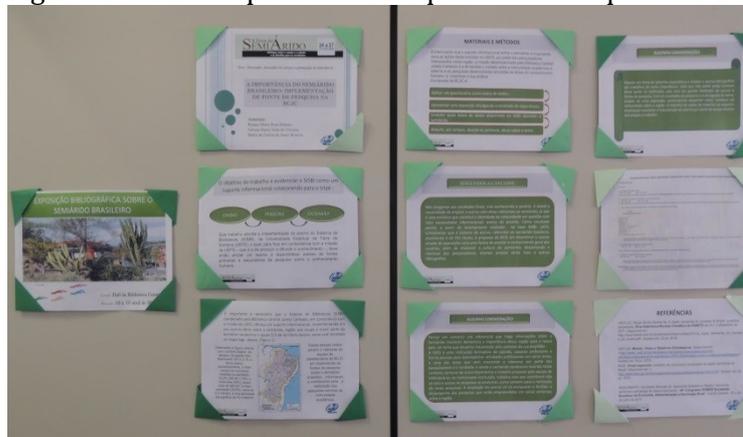


Fonte: Acervo particular das autoras.

Antecedendo a exposição, realizamos uma pesquisa aplicando um questionário composto de cinco questões, sendo uma subjetiva e quatro objetivas, buscando sondar o grau de conhecimento dos usuários acerca do acervo referente ao semiárido, disponível na Biblioteca Central do SISBI-UEFS, e o interesse deles sobre o tema.

A análise quantitativa e qualitativa do questionário (Figura 4) foi colocada na exposição. Acreditamos que tais resultados não se caracterizam em apenas uma resposta aos participantes e à comunidade acadêmica, mas também se caracterizam como via de conscientização da necessidade de uma maior participação da comunidade como um todo.

Figura 4 – Análise quantitativa e qualitativa do questionário



Fonte: Acervo particular das autoras.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

2.1 ANÁLISE DOS DADOS

O questionário aplicado foi composto de cinco questões quatro objetivas e uma subjetiva. No momento da aplicação do questionário foram entrevistadas 50 pessoas.

Ao responder sobre a missão da UEFS, 15 pessoas, correspondente a 30% dos entrevistados, responderam que sim, que conhecem a missão da UEFS e 35 pessoas, correspondente a 70% dos informantes, responderam que não, ou seja, desconhecem a missão da UEFS. Tal resultado é alarmante; é preciso verificar o que está condicionando esse desconhecimento por parte dos estudantes visto que a difusão do conhecimento norteia as ações desta instituição. Essas e outras questões serão estudadas e seus resultados farão parte de trabalhos futuros.

Ao ser perguntado se o curso do informante aborda sobre a região do semiárido, 40% responderam que sim, e 60% responderam que não. Assim, temos que, do total, 40% dos entrevistados afirmam que seus cursos têm disciplina que abordam o semiárido; entretanto, só dois (2) entrevistados já pesquisaram na Base SISBI-UEFS sobre o semiárido. Dentre os cursos que abordam o tema semiárido, os entrevistados apontaram os distribuídos no quadro abaixo.

Quadro 1 – Quadro de disciplinas que abordam o tema semiárido

CURSOS	QUANTIDADE DE INFORMANTES
Geografia	06
História	03
Biologia	04
Pedagogia	01
Engenharia de Alimentos	01
Enfermagem	01
Economia	01
Curso pós-graduação	02
TOTAL	19

Fonte: Elaborado pelas autoras.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Na pesquisa foram contabilizados oito cursos dos que são oferecidos na UEFS, com um total de 29 disciplinas. Vale ressaltar que dois entrevistados do curso de enfermagem divergiram na resposta: um afirma existir disciplina abordando o semiárido, e o outro afirma que não.

Seguindo o questionário, no que diz respeito à questão que tratou do interesse dos entrevistados por obras sobre o semiárido, 38 (79%) responderam que têm interesse e 12 (21%) responderam que não têm interesse.

No questionário abordamos sobre o uso ou não da Base SISB-UEFS, por parte dos informantes, com interesse em pesquisar temas sobre o semiárido. Como resposta a esta questão, 02 (4%) informantes responderam que sim, e 48 (96%) responderam que não. Apenas dois entrevistados já pesquisaram na Base SISBI-UEFS sobre o semiárido: um aluno do curso de Geografia e o outro do curso de Engenharia de Alimentos. Na pesquisa foram levantadas 29 disciplinas que abordam sobre o Semiárido, entretanto só dois alunos acessaram a base para levantar dados sobre o tema. Esse resultado nos chamou atenção e nos inquietou a ponto de, posteriormente, verificarmos, em pesquisas futuras, quais as barreiras que impedem o acesso dos estudantes a esta base de pesquisa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar em construir um referencial que traga informações sobre o Semiárido brasileiro demonstra a importância dessa região para o nosso país; um tema que desperta inquietação pelo contexto da sua amplitude.

O semiárido brasileiro é uma região de contrastes e transformações, abriga uma diversidade de vida e vegetação com áreas e campo vasto para pesquisa. A UEFS, na menção dos seus pesquisadores, tem desenvolvido trabalhos de pesquisas, identificando e conhecendo as espécies nativas, desbravando a sua área; tem realizado, também, pesquisas no campo da variação linguística e em muitos outros campos que envolvem esta região, que pode ser explorada tanto nas diversidades de plantas e espécies de animais, como também na área humana, econômica e social, áreas que merecem ser conhecidas a fim de buscar soluções para a melhoria das condições daqueles que habitam nesta região.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A função da Biblioteca é fornecer subsídios informacionais para a pesquisa, indicar fontes, coletar materiais para enriquecer o seu acervo, ajudar a comunidade universitária, e demais interessados, a encontrar subsídios para o seu estudo, sua pesquisa e seus projetos extensionistas.

Os trabalhos executados pelo SISBI-UEFS visam levar a informação a quem deseja e precisa e são direcionados a servir a toda comunidade da região, pertencente ou não a área acadêmica, e aos visitantes de modo geral. A equipe do SISBI-UEFS pretende desenvolver trabalhos que amplie o acervo, disponibilizar cada vez mais fontes de pesquisas a todos interessados pelo semiárido brasileiro e encontrar parcerias dos órgãos que já desenvolvem trabalhos nessa área.

Este trabalho revelou que alguns cursos ofertados na UFES têm disciplinas que abordam o semiárido, o que mostra o interesse do curso em estar consonante com a missão da UEFS; contudo, a Biblioteca Central precisa entrar em contato com os coordenadores dos cursos a fim de verificar se o semiárido está incluso nas ementas das disciplinas, bem como disponibilizar a estes o levantamento do acervo disponível no Sistema de Bibliotecas sobre esta região.

REFERÊNCIAS

ASA. Articulação do Semiárido Brasileiro. **Sobre nós:** quem somos. Disponível em: <<http://www.asabrasil.org.br/sobre-nos/historia>>. Acesso em: 20 de abril de 2017.

ASPLAN. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos. Disponível em: <http://www1.uefs.br/portal/assessorias/asplan/menus/planejamento_estrategico/planejamento-estrategico-2000-2004/missao-visao-e-objetivos-estrategicos>. Acesso em: 4 de abril de 2017.

BRASIL. Decreto-lei nº 77.496, de 27 de Abril de 1976. Autoriza o funcionamento da Universidade Estadual de Feira de Santana, com sede da Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia. Brasília, 27 de abril de 1976; 155º da Independência e 88º da República. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1455compilado.htm>. Acesso em: 20 de abril de 2017.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Novas fronteiras tecnológicas das ações de informação: questões e abordagens **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 55-67, jan./abril 2004.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

MIRANDA, Silvânia. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 99-114, set./dez. 2006.

SCHISTEK, Harald; ARAUJO, Lucineide Martins. **A convivência com o semi-árido**. São Paulo: Peirópolis, [200-]. 56 p.

UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASÍLIA. **Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Católica de Brasília**. Brasília: UCB, 2016.